

CARTA DO CEARÁ EM DEFESA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL- RAPS- Ce

Nós presentes na Audiência Pública: Em Defesa da Rede de Atenção Psicossocial- RAPS no Ceará, ocorrida no dia 22 de fevereiro de 2019 no Auditório Waldir Arcoverde na Secretaria da Saúde do Estado do Ceará- SESA/CE, a qual, foi promovida pela Comissão Intersetorial de Saúde Mental- CISM/Cesau/SESA/CE, tornamos público todos os pontos debatidos durante a Audiência, quais sejam: o retrocesso que vem se constituindo na Política Nacional de Saúde Mental representado atualmente pelas publicações das portarias de nº 3.659 de 14 de novembro de 2018, a de nº 3.718 de 22 de novembro de 2018, e a Nota Técnica nº 11/2019- CGMAD/DAPES/SAS/MS que enfraquecem a Rede de Atenção Psicossocial e fortalecem o modelo hospitalocêntrico e as práticas manicomiais. As Instituições e representantes de Movimentos Sociais presentes na mesa de abertura: NUSAM/SESA, SMS/Fortaleza, Assembleia Legislativa/CE, Câmara Municipal de Fortaleza, Cesau/SESA, CMS/Fortaleza, MP/CE, CISM/Cesau/SESA, Representante/Usuários/Cesau, e Fórum da Luta Antimanicomial, estimularam os debates e pactuaram com os participantes diversos encaminhamentos que foram posteriormente agrupados em: ações, articulações políticas e propostas pensadas de forma a garantir uma atenção a Saúde Mental integral, universal e equânime no Estado do Ceará, buscando fomentar um arcabouço de ações e decisões que possibilitem garantir a não concretização do desmonte da Política Nacional de Saúde Mental imposto pelo Ministério da Saúde- MS. Tais encaminhamentos vêm em anexo listados. Assim sendo, a CISM/Cesau/SESA fortalece os Movimentos Sociais Intersetoriais de Luta em Defesa da RAPS no Ceará.

Fortaleza, 22 de fevereiro de 2019.

CISM/Cesau/SESA

